



XV MET
Encontro Nacional sobre Metodologias
e Gestão de Laboratórios da Embrapa
II Simpósio sobre Metodologias de Laboratório
de Pesquisa Agropecuária

A pesquisa agropecuária como instrumento para
a competitividade e o desenvolvimento sustentável

A ANÁLISE CRÍTICA PELA ALTA DIREÇÃO E SEU REFLEXO NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DA QUALIDADE NA EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA

Frazão, H. S.¹; Santana, E. F.¹; Lima, L. H. C.¹; Castro, C. S. P.¹; Amaral, Z. P.S.¹;
Coutinho, M.V.¹.

¹ *Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF, Brasil, PqEB – S/Nº - Av W5 N
(final) – 70770-917 - Brasília – DF *helois@cenargen.embrapa.br*

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em seu IV Plano Diretor Estratégico, busca por meio da Diretriz 7, garantir a excelência dos resultados técnicos e manter-se competitiva e sustentável na geração de conhecimento e tecnologias, na prestação de serviços e na inovação, por meio da permanente evolução do seu corpo técnico e gerencial e do cumprimento dos requisitos das normas de qualidade. A implantação do Sistema da Qualidade (SQ) da Embrapa Recursos Genéticos, que está baseada nas normas ABNT NBR ISO/IEC 17025 e Boas Práticas de Laboratório, teve seu início em 2005 e segue uma estratégia definida em metas, onde uma das ações de acompanhamento dessas metas é a análise crítica pela direção (AC). Essa sistemática de AC é realizada de acordo com o requisito 4.15 da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, onde, anualmente a alta direção realiza uma reunião com gestores, supervisores e demais empregados envolvidos no escopo do SQ, para assegurar uma contínua eficácia do sistema, por meio da avaliação dos seguintes temas: adequação das políticas e procedimentos; relatórios gerenciais e de supervisão; resultados de auditorias; ações corretivas e preventivas; avaliações por organizações externas; resultados de comparações interlaboratoriais; mudanças no tipo de trabalho; realimentação do cliente; reclamações; recomendações para melhoria e outros como, controle da qualidade, recursos e treinamento de pessoal. Todos os temas são descritos em um documento de referência, juntamente com os resultados alcançados e demandas que não foram realizadas durante o ano. Esses dados são apresentados para os participantes em uma tabela de AC. Essa tabela, juntamente com a ata da reunião é enviada aos responsáveis pelas ações, onde o Chefe Geral estabelece prazo para realização das mesmas. Constatou-se que essa sistemática tem contribuído com a melhoria contínua do SQ devido, não só ao compromisso que a alta direção assume, mas também, pelos efeitos positivos dentro de cada laboratório/processo/instalações, pois os resultados da AC alimentam o sistema de planejamento de ações a serem realizadas no ano seguinte. Esses efeitos positivos são verificados principalmente nas auditorias internas da qualidade, onde são avaliadas as conformidades dos laboratório/processo/instalações que compõem o escopo, em relação aos requisitos das Normas.